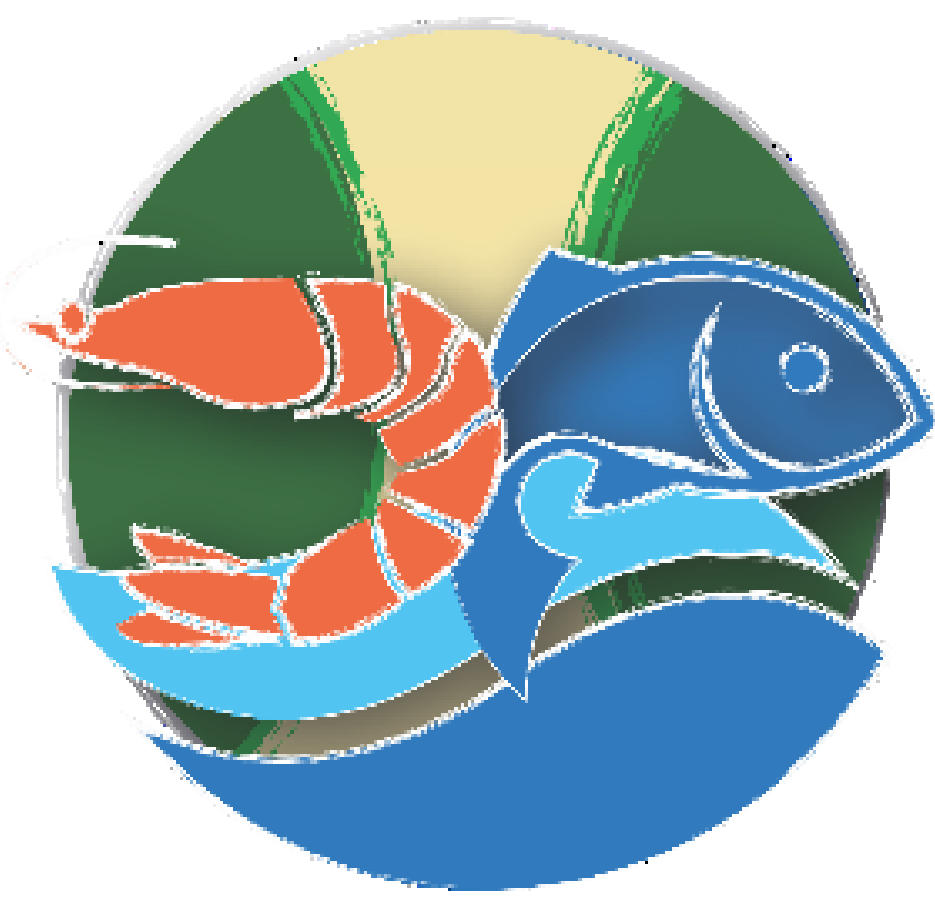




AQUACIÊNCIA
NATAL-2018

BIODIVERSIDADE DA ICTIOFAUNA NA MICROBACIA DO RIO PRAQUIQUARA, MÉDIO APEÚ, AMAZÔNIA ORIENTAL

Renan de A. C. Matangrano^{1, 2, ✉}; Aline da S. Leão^{1, 2}; Jorge Gabriel R. Cardoso^{1, 2}; Marko Herrmann^{2, 3}

¹Graduação em Engenharia de Pesca, Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA); ²PET Pesca – Programa de Educação Tutorial em Engenharia de Pesca (www.pesca.pet); ³Professor do Instituto Sócio Ambiental e dos Recursos Hídricos (ISARH/UFRA); ✉ renan_matangrano@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

Se tratando de diversidade, a bacia Amazônica é a área no Brasil que se destaca como a mais farta em ictiofauna, onde contém aproximadamente 1.400 espécies no território¹. Ainda não é possível prever a real riqueza da região devido ao vasto território a ser explorado e a pequena evolução de estudos da biodiversidade da ictiofauna². O conhecimento da biodiversidade da ictiofauna é indispensável para obtenção de informações básicas, que são alicerces para o manejo e proteção de uma área³.

MATERIAL E MÉTODOS

- Estudo realizado na microbacia do rio Praquiquara, Fazenda Escola de Castanhal (UFRA).
- Coletas realizadas no período de julho à dezembro de 2017.
- Para as coletas utilizou-se apetrechos de pesca ativos (tarrafa com 15 mm de nós opostos cada malha) e passivos (redes de emalhe de monofilamento, com 30, 40 e 50 mm entre nós opostos e comprimento de 30, 25 e 15 metros).
- Calculou-se a constância das espécies através da fórmula de Krebs⁴:

$$C = \frac{ci}{c} \times 100$$

➤ *ci* é o número de coletas contendo a espécie *i*.
➤ *C* é número total de coletas efetuadas.

➤ Constante quando $C > 50\%$ das capturas;
➤ Se $50\% \leq C \leq 25\%$, é considerada acessória;
➤ Acidental quando $C < 25\%$.

Figura 1: Localização da microbacia do rio Praquiquara, local de coleta do estudo. A - estado do Pará; B - município de Castanhal; C - pontos de coleta (1, 2 e 3).

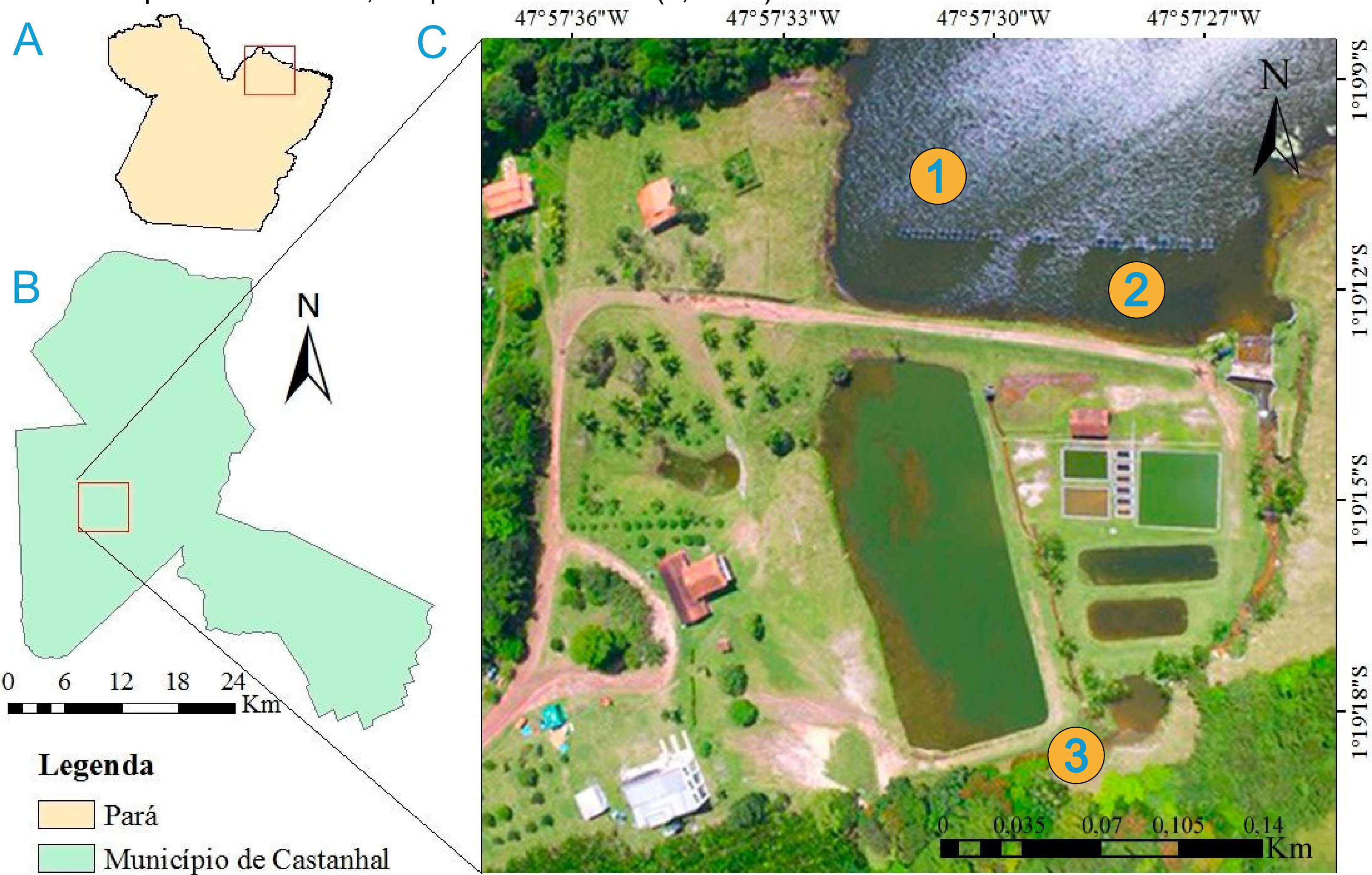
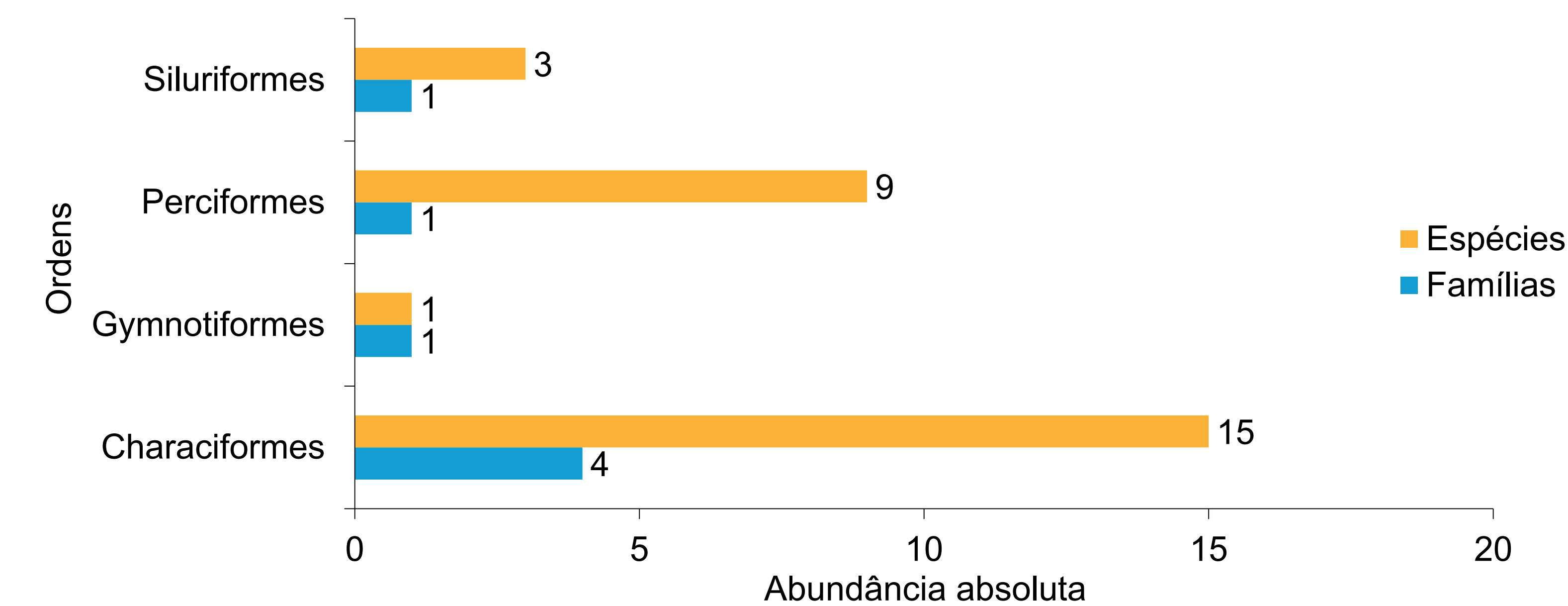


Figura 2: Frequência absoluta de famílias e espécies por ordem da microbacia do rio Praquiquara.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Os dados utilizados nesta pesquisa podem ser visualizados na íntegra na plataforma PANGAEA – Data Publisher for Earth & Environmental Science (www.pangaea.de/)⁵.
- Foram coletados no total 237 indivíduos, distribuídos em quatro ordens, 8 famílias e 28 espécies.
- Predominância da Ordem Characiformes e Perciformes, favorecimento dessas ordens através da modificação do ambiente (ambiente lântico)⁶.
- Composição da ictiofauna não obedece o padrão esperado para ambientes neotropicais de água doce⁷.
- Famílias Characidae e Cichlidae mais ricas em espécies.
- Presença de dezesseis espécies constantes, apenas quatro com 100%.
- Diversidade e composição da ictiofauna estudada semelhantes com a região amazônica^{8, 9}.

CONCLUSÃO

O levantamento apresentado, embora preliminar, possibilita o reconhecimento da fauna íctia amazônica, contribuindo para futuros planos de manejo desta fauna. Há a necessidade de novos estudos e revisões sobre as influências de modificações ambientais na biodiversidade estudada.

Figura 3: Constância das espécies em todos os seis meses de amostragem da microbacia do rio Praquiquara.

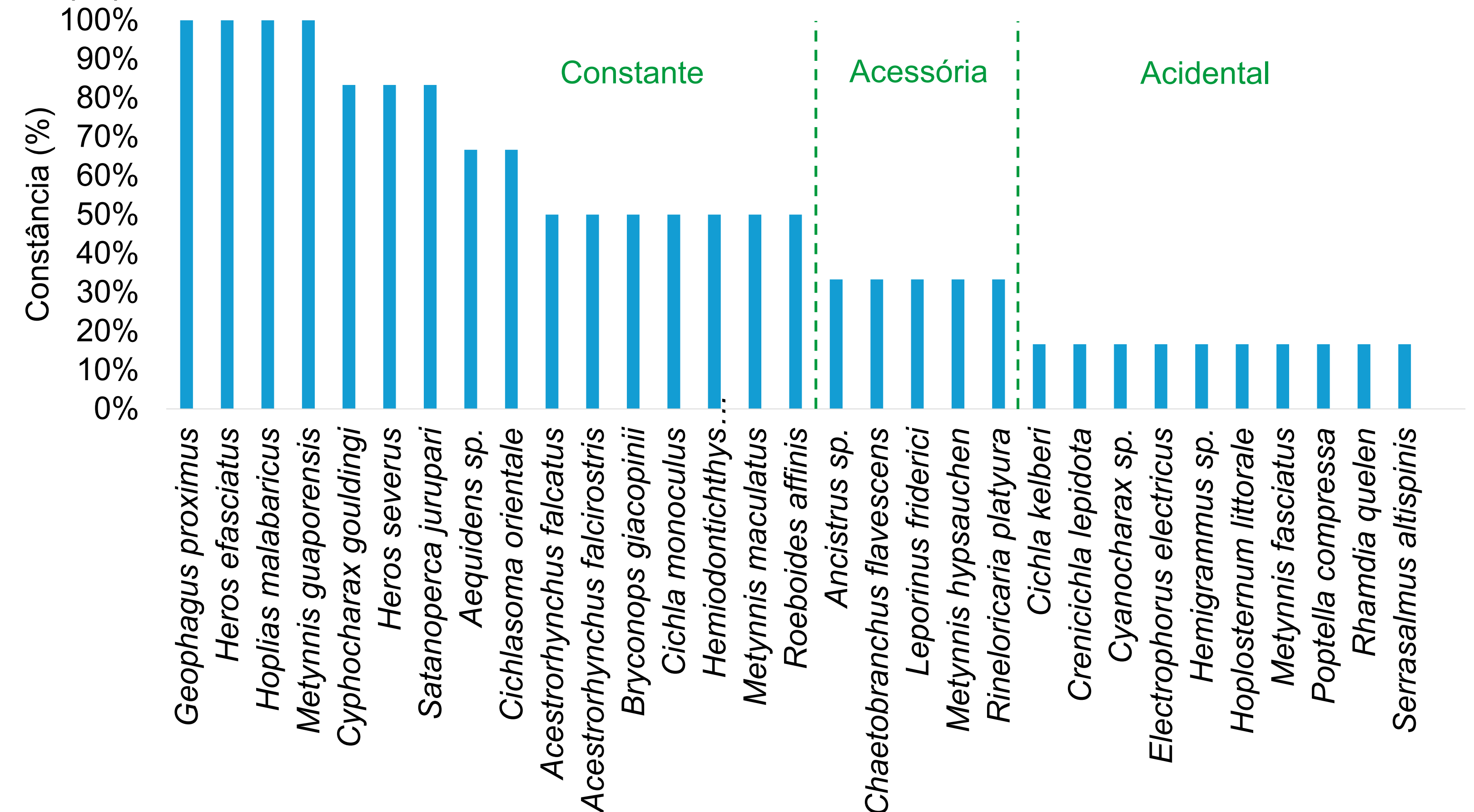
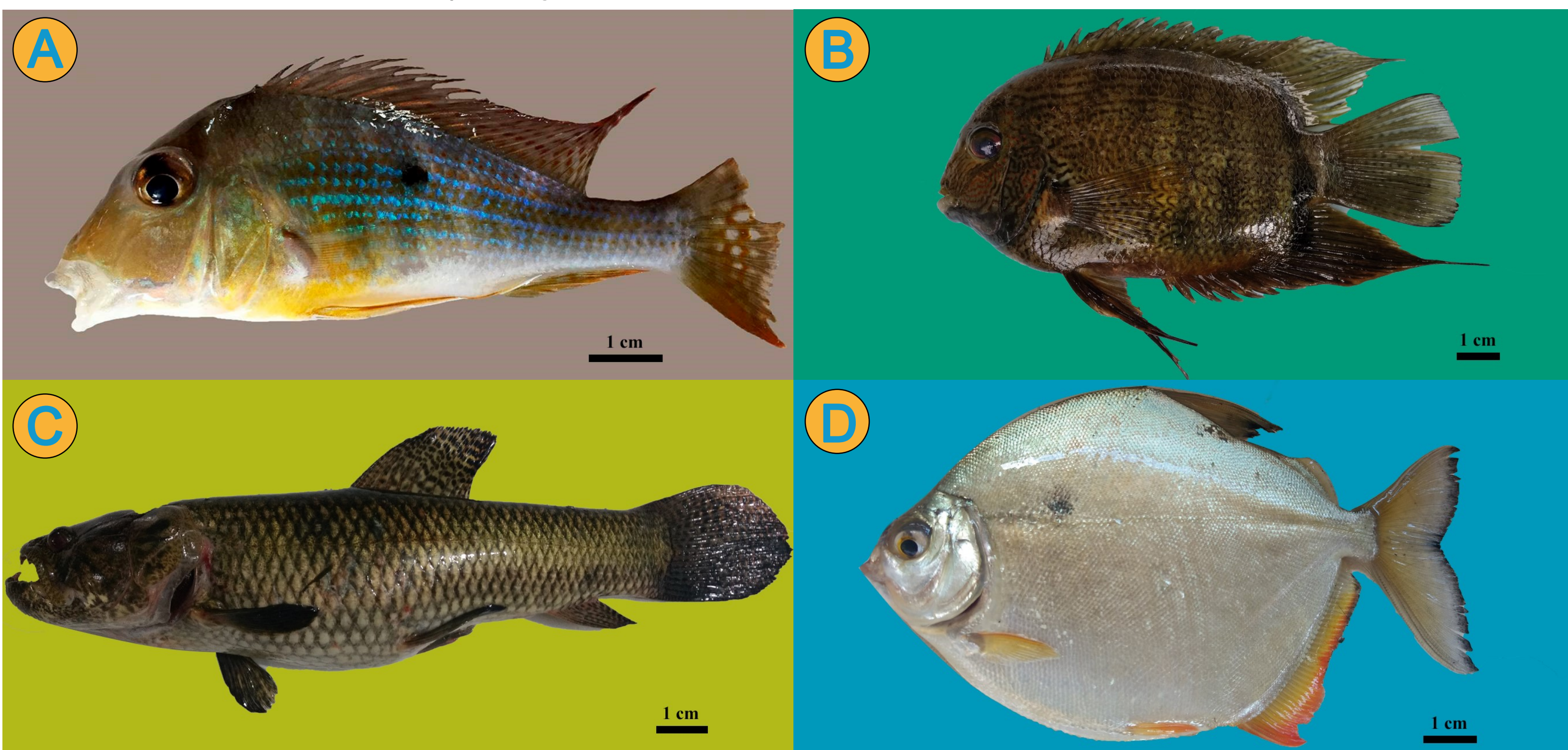


Figura 4: Espécies com 100% de constância. A – *Geophagus proximus*; B – *Heros efasciatus*; C – *Hoplias malabaricus*; D – *Metynnis guaporensis*.



- 1 - REIS, R. A. et al. Nutritive value of ammoniated coast-cross (*Cynodon dactylon*, L. Pers.) hay. **Ars Veterinaria**. Jaboticabal, v. 19, n. 2, p. 143-149, mar. 2003.
- 2 - REIS, R. E.; KULLANDER, S. O.; FERRARI JR, C. J. **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre: EDPUCRS, 2003. 729 p.
- 3 - MONTAG, L. F. A. et al. Os peixes da Floresta Nacional de Caxiuanã (municípios de Melgaço e Portel, Pará - Brasil). Belém: Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Naturais. v. 3, p. 11-34, 2008.
- 4 - KREBS, C. J. Ecological methodology. New York: Benjamin/Cummings, 1999. 620 p.
- 5 - MATANGRANO, R. A. C. et al. Absolute abundance data of the ichthyofauna collected in the microbasin of Praquiquara river, Apeú middle, eastern Amazon, during the period from July 2017 to June 2018. PANGAEA - Data Publisher for Earth & Environmental Science, pp. Disponível em: <https://doi.pangaea.de/10.1594/PANGAEA.891243>. Acesso em: 25 de junho de 2018.
- 6 - NASCIMENTO, W. S. et al. Composição da ictiofauna das bacias hidrográficas do Rio Grande do Norte, Brasil. Biota Amazônia, Macapá. v. 4, n. 1, p. 126-131, mar. 2014.
- 7 - LOWE-MCCONNELL, R. H. Estudo ecológico de comunidades de peixes tropicais. São Paulo: Edusp, 1999. 536 p.
- 8 - SOARES, M. G. M.; FREITAS, C. E. C.; OLIVEIRA, A. C. B. Assembleias de peixes associadas aos bancos de macrófitas aquáticas em lagos manejados da Amazônia Central, Amazonas, Brasil. Acta Amazonica, Manaus, v. 44, n. 1, p. 143-152, 2014.
- 9 - MÉRONA, B. et al. **Os peixes e a pesca no baixo rio Tocantins**: Vinte anos depois da UHE Tucuruí. Eletrobrás Eletronorte, 2010. 208 p.